



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

23 de agosto de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Geral					
DATA	23 / 08 / 2019	PÁG.	9	Geral	Positiva

Não há autoridade maior que a lei! Veta, presidente

**LUIZ GONZAGA MARTINS
COELHO***

A recente aprovação, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 7596/2017, que trata dos crimes relacionados ao abuso de autoridade, expõe a riscos ao Estado Democrático de Direito, ante a evidente inconstitucionalidade de alguns de seus pontos, tornando vulnerável a possibilidade de se dar continuidade ao combate à corrupção e aos crimes graves envolvendo investigados com poder econômico ou político. Não se discute a importância do permanente debate para o aperfeiçoamento da legislação penal, tornando cada vez mais protegida a sociedade. Porém, não se pode admitir, ante a norma constitucional, que sejam criadas leis penais que não observam a tipicidade, isto é, a descrição objetiva das condutas tidas como criminosas, sob pena de se elaborar norma que, de fato, sirva apenas para expressar análises subjetivas, propiciando perseguições aos que trabalham permanentemente pelo combate ao crime e pela responsabilização dos criminosos, em defesa da segurança pública, da probidade administrativa e do dinheiro público.

O PL nº 7596/2017, na forma como foi aprovado, com tipos penais de redação vaga, imprecisa e com conceitos jurídicos indeterminados, fere essas garantias pétreas da Constituição e interfere, de forma desarrazoada e em desfavor da sociedade, na missão do Ministério Público, bem como do Poder Judiciário, dos profissionais de Segurança Pública, dos Tribunais e Conselhos de Contas, das Forças Armadas, da Receita Federal e de outros

agentes públicos, que passarão a ter obstáculos ilegítimos ao exercício de suas atribuições legais e constitucionais.

É preciso fazer um debate mais jurídico da proposta de atualização da lei do abuso de autoridade, de forma que essa importante iniciativa não seja desvirtuada como instrumento da impunidade e promotor da insegurança da população brasileira. O veto do PL em referência é necessário, a fim de que essa discussão seja retomada de forma democrática, ouvindo a sociedade e tomando os caminhos escorregados dos limites constitucionais da atividade legislativa em matéria penal, hoje desprestigiados com a norma aprovada pelo Congresso Nacional.

O Conselho Nacional de Procuradores-gerais de Justiça está atuando, com as demais instâncias associativas do Sistema de Justiça, em defesa do povo brasileiro, pelo veto ao PL nº 7596/2017. Mas não basta a mobilização apenas desses órgãos, posto que as consequências da entrada em vigor desse PL envolve dano para todos os cidadãos e é somente a mobilização de toda a sociedade pelo veto total da proposição é que se poderá restaurar o caminho da busca do combate efetivo ao crime, em especial à corrupção, em nosso país. A quem interessa enfraquecer o Ministério Público, a Justiça e aos órgãos de segurança pública? Certamente não é a democracia e aos cidadãos! Pelo veto ao PL nº 7596/2017 para que se discuta, de forma transparente e democrática, a maior autoridade em um Estado de Direito: a supremacia da Constituição!

***PROCURADOR-GERAL DE
JUSTIÇA DO ESTADO
DO MARANHÃO.**

ARTIGO – Não há autoridade maior que a lei! Veta, Presidente – (*Por Luiz Gonzaga Martins Coelho)

Publicado em [agosto 23, 2019](#) por [Walkir Marinho](#)

Não há autoridade maior que a lei! Veta, Presidente



— PGJ Luiz Gonzaga
Martins Coelho

A recente aprovação, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 7596/2017, que trata dos crimes relacionados ao abuso de autoridade, expõe a riscos ao Estado Democrático de Direito, ante a evidente inconstitucionalidade de alguns de seus pontos, tornando vulnerável a possibilidade de se dar continuidade ao combate à corrupção e aos crimes graves envolvendo investigados com poder econômico ou político. Não se discute a importância do permanente debate para o aperfeiçoamento da legislação penal, tornando cada vez mais protegida a sociedade. Porém, não se pode admitir, ante a norma constitucional, que sejam criadas leis penais que não observam a tipicidade, isto é, a descrição objetiva das condutas tidas como criminosas, sob pena de se elaborar norma que, de fato, sirva apenas para expressar análises subjetivas, propiciando perseguições aos que trabalham permanentemente pelo combate ao crime e pela responsabilização dos criminosos, em defesa da segurança pública, da probidade administrativa e do dinheiro público.

O PL nº 7596/2017, na forma como foi aprovado, com tipos penais de redação vaga, imprecisa e com conceitos jurídicos indeterminados, fere essas garantias pétreas da Constituição e interfere, de forma desarrazoada e em desfavor da sociedade, na missão do Ministério Público, bem como do Poder Judiciário, dos profissionais de Segurança Pública, dos Tribunais e Conselhos de Contas, das Forças Armadas, da Receita Federal e de outros agentes públicos, que passarão a ter obstáculos ilegítimos ao

exercício de suas atribuições legais e constitucionais.

É preciso fazer um debate mais jurídico da proposta de atualização da lei do abuso de autoridade, de forma que essa importante iniciativa não seja desvirtuada como instrumento da impunidade e promotor da insegurança da população brasileira. O veto do PL em referência é necessário, a fim de que essa discussão seja retomada de forma democrática, ouvindo a sociedade e tomando os caminhos escorregiosos dos limites constitucionais da atividade legislativa em matéria penal, hoje desprestigiados com a norma aprovada pelo Congresso Nacional.

O Conselho Nacional de Procuradores-gerais de Justiça está atuando, com as demais instâncias associativas do Sistema de Justiça, em defesa do povo brasileiro, pelo veto ao PL nº 7596/2017. Mas não basta a mobilização apenas desses órgãos, posto que as consequências da entrada em vigor desse PL envolve dano para todos os cidadãos e é somente a mobilização de toda a sociedade pelo veto total da proposição é que se poderá restaurar o caminho da busca do combate efetivo ao crime, em especial à corrupção, em nosso país. A quem interessa enfraquecer o Ministério Público, a Justiça e aos órgãos de segurança pública? Certamente não é à democracia e aos cidadãos! Pelo veto ao PL nº 7596/2017 para que se discuta, de forma transparente e democrática, a maior autoridade em um Estado de Direito: a supremacia da Constituição!

**Procurador-Geral de Justiça do Estado do Maranhão*



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	23 / 08 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Ação do MPMA requer adequações no matadouro municipal de Nova Iorque

O Ministério Público do Maranhão, por meio da Promotoria de Justiça de Pastos Bons, ajuizou, em 14 de agosto, uma Ação Civil Pública de obrigação de fazer e pedido de tutela de urgência contra o Município de Nova Iorque, para que sejam corrigidas irregularidades no abatimento de animais no matadouro local. A ACP foi assinada pelo promotor de justiça Gustavo Pereira Silva, que está respondendo pela Comarca de Pastos Bons, da qual Nova Iorque é termo judiciário.

A Ação baseou-se em um relatório de vistoria técnica realizada pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado do Maranhão (Aged). Além de verificar que o matadouro municipal é clandestino, a inspeção constatou inexistência de responsável técnico e falta de estrutura física e instrumentos adequados no prédio. Também não há tratamento dos dejetos, que são jogados a céu aberto, causando contaminação ambiental. “O matadouro de Nova Iorque não está apto a funcionar, pois

expõe o produto final a perigo físico, químico e biológico. Consequentemente, coloca em risco a saúde consumidor”, afirma o promotor Gustavo Pereira Silva.

PEDIDOS

O MPMA pede a concessão de tutela provisória de urgência para que o Município deixe de realizar procedimentos no matadouro, para fins comerciais e industriais, enquanto não sejam regularizadas por completo suas atividades. Em caso de descumprimento da

decisão, uma multa diária de R\$ 1 mil deve ser imposta. Em caráter definitivo, foi requerida a condenação do Município de Nova Iorque a construir um estabelecimento adequado, em local apropriado, obedecendo às normas do Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal (Riipoa). Também deve ser criado o Serviço de Inspeção Municipal para dar respaldo legal às atividades do matadouro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Nedilson Machado					
DATA	23 / 08 / 2019	PÁG.	8	Gerada	Positiva

Telas em cartaz

Em cartaz até o dia 30 deste mês, no Centro Cultural do Ministério Público, que fica na Rua Oswaldo Cruz, Centro, a exposição "O Arquétipo da Contemporaneidade", com releituras das obras da artista maranhense Maria Luíza Serra de Castro, junto a trabalhos originais da pintora. A exposição reúne nove telas originais da artista. O programa é executado pelo Governo do Estado, por meio do seu Instituto de Previdência (Iprev).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	23 / 08 / 2019	PÁG.	6	

SÃO LUÍS

Homem é detido por ameaçar ex-namorada



WELLINGTON BACELAR FEZ AMEAÇAS PELO WHATSAPP

Um homem foi preso preventivamente, na última quarta-feira (21), por ameaçar a ex-namorada. Ele, que é empresário, foi identificado como Wellington Lima Bacelar, e usou o celular, através do próprio WhatsApp, para mandar mensagens de texto e áudios que comprovam as ameaças.

Após ser detido, Wellington Bacelar foi levado para o Centro de Triagem, do Presídio de Pedrinhas.



Policiais da Patrulha Maria da Penha, no momento que abordaram Wellington, constataram que ele estava em posse de uma arma de fogo.

De acordo com informações, o suspeito ainda enviou uma imagem de uma pistola 0.40 para a ex-companheira, fazendo várias ameaças contra ela e sua família.

Em uma das mensagens, o suspeito disse que após o crime, pretendia tirar a própria vida.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	23 / 08 / 2019	PÁG.	5

VILA EMBRATEL

Garoto com simulacro de arma em escola



SIMULACRO DE ARMA DE FOGO ESTAVA NA MOCHILA DO RAPAZ

SAULO DUAILIBE

Uma ação da Ronda Escolar, da Polícia Militar da capital maranhense, apreendeu um adolescente de 17 anos, que foi encaminhado para a Delegacia do Adolescente Infrator (DAI).

O rapaz foi flagrado portando um simulacro de arma de fogo dentro de uma escola, no bairro Vila Embratel, região metropolitana de São Luís.

De acordo com informações repassadas por policiais militares do 1º Batalhão, o caso foi registrado no Centro de Ensino Dayse Galvão Sousa, onde o garoto é aluno da instituição de ensino.

O simulacro era de uma espingarda calibre 12, e estava dentro da mochila dele.

A mãe do adolescente foi comunicada do fato e se dirigiu até a escola.

No local ela foi informada sobre as medidas tomadas em relação à ação criminosa do filho.

O estudante foi apreendido e encaminhado para Delegacia do Adolescente Infrator (DAI), para as medidas cabíveis.

"PERDEU"

Dupla tenta assaltar viatura da Polícia Militar



VALCLETON E JAILTON FORAM PRESOS APÓS BUSCAS DA PM

SAULO DUAILIBE

Um caso nada comum e até hilário! Policiais militares do 1º Batalhão prenderam duas pessoas suspeitas de tentativa de assalto, na via de acesso para o Terminal Ponta da Espera, na área do Anjo da Guarda.

O fato inusitado é que as vítimas seriam os policiais militares que estavam em uma viatura realizando rondas na localidade justamente por conta de assaltos que vinham sendo praticados a usuários do Terminal da Ponta da Espera.

Os policiais estavam transitando na via por volta das 3h da madrugada, de ontem, quinta-feira (22), quando se depararam com uma árvore atravessada no meio da pista.

Ao pararem a viatura, duas pessoas saíram do mata-gal gritando "perdeu". No momento que observaram que o veículo e as vítimas eram da Polícia Militar, tentaram fugir pelos matos.

Buscas foram realizadas, e os militares conseguiram capturar primeiramente Valcletton Silva Reis, de 20 anos. Ele declarou aos policiais que Jailton Ribeiro, de 29 anos, também foi seu companheiro na tentativa da empreitada criminosa. Ambos são moradores do bairro Mauro Fecury II.

Os suspeitos foram encaminhados ao Plantão Itaqui-Bacanga para as providências necessárias.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	23 / 08 / 2019	PÁG.	6

INTERIOR

"Bactéria" e "Beicinho" suspeitos de tráfico



OS SUSPEITOS FORAM PRESOS EM AÇÃO DA POLÍCIA CIVIL

Uma operação da Delegacia Regional de Itapecuru Mirim, juntamente com as Equipes da Polícia Civil de Vargem Grande e Miranda do Norte, seguindo determinação da Superintendência da Polícia Civil do Interior (SPCI), para realização de Operações Policiais pontuais nas Unidades das Regionais, prendeu em flagrante delito Bruno Viana da Costa, de 23 anos, e Michele Teixeira Rocha, de 25 anos, pelos crimes de tráfico de drogas e associação para fins de tráfico.



A ação foi realizada na Cidade de Vargem Grande, em cumprimento de mandado de busca domiciliar, sendo que foi localizada e apreendida, aproximadamente, 15 kg de maconha na casa de Bruno, que confessou que guardava a droga a mando de Michele, do marido dela, conhecido como "Beicinho", e do irmão dele vulgarmente identificado apenas como "Bactéria".

Esse grupo criminoso comanda o tráfico de drogas e vários outros crimes na cidade e região. Provavelmente a droga seria distribuída no Festejo de São Raimundo Nonato dos Mulundus. (S.D)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

23 / 08 / 2019

PÁG.

12

Empresário é preso por enviar mensagens com ameaças de morte à ex-namorada

De acordo com a Polícia Civil, Wellington Lima Bacelar não aceitava o fim do relacionamento com a vítima

Foi preso preventivamente na quarta-feira (21), na Casa da Mulher Brasileira, no Jaracati, o empresário Wellington Lima Bacelar. Mensagens divulgadas pela Polícia Militar mostram as ameaças, inclusive de morte, que ele enviou para sua ex-namorada. De acordo com a delegada da Delegacia Especial da Mulher (DEM), Kazumi Tanaka, Wellington Bacelar não aceitava o fim do relacionamento e, desde o início da semana, começou a enviar uma série de ameaças, via WhatsApp. Em uma das mensagens, o empresário enviava a ela a foto de uma pistola calibre ponto 40 que, segundo ele, seria usada para matar a jovem.

"Uma hora eu te encontro e te mostro, enquanto eu não me vingar de tudo que você me fez de ruim eu não vou sossegar. Você é uma vagabunda, mentirosa e eu vou te executar", disse Wellington Bacelar em uma das mensagens.

Em outra mensagem, ele ameaça a vítima e membros da família dela e afirma que irá se vingar da jovem 'custe o que custar'. "Hoje eu

te pego, desgraça! Eu tenho ódio de ti, eu tenho ódio de ti, eu te odeio! Hoje eu te pego ou pego qualquer um dá tua família, hoje eu me vingo de custe o que custar! Eu sei que vou perder minha vida hoje também, porque eu não vou me entregar, a polícia não vai me pegar porque na hora que eu te pegar ou matar alguém de ti, eu me mato também, mas hoje eu me livro de ti! Hoje tu vai saber o preço da sacanagem que tu fez comigo, desgraça!", disse em áudio. Em outra mensagem enviada pela vítima, ela pediu ao ex-namorado que ele pare com as ameaças e disse que nunca tinha feito nada de errado com ele, diferente do que ele havia feito a ela.

Segundo a delegada, o empresário já tinha uma medida protetiva por agressão e lesão corporal movida pela ex-namorada. Após ser preso por policiais da Patrulha Maria da Penha, da Polícia Militar do Maranhão, o empresário foi autuado por posse e munição de arma de fogo. Em seguida, ele foi conduzido ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

(COM INFORMAÇÕES DO G1MA)



O empresário Wellington Bacelar foi preso depois de ameaçar a ex-namorada de morte

Cigana que exibiu armas nas redes sociais tem prisão cumprida em Caxias

Uma operação conjunta entre a Delegacia Regional de Caxias e o 2º Batalhão da Polícia Militar (2º BPM), na tarde de ontem (22), efetuou a prisão da cigana Francilúcia Rocha dos Santos, de 31 anos. Ela foi presa em cumprimento a um mandado de prisão temporária de 30 dias, expedido pelo juiz Paulo Roberto Brasil Teles de Menezes, da 1ª Vara de Coelho Neto, em atendimento à representação do delegado daquela cidade.

Francilúcia e seu marido, o cigano Antônio Carlos Sobral da Rocha, o "Didoca" ou "Campelo", são suspeitos de participação na chacina ocorrida no dia 9 de junho deste ano, na cidade de Coelho Neto. Na ocasião, três pessoas de uma mesma família (todos também ciganos) foram assassinadas a tiros de armas de fogo de grosso calibre numa emboscada. Outras cinco ficaram feridas, inclusive um menino cigano de três anos, Francisco Guilherme da Silva Costa, atingido por um tiro na cabeça. Morreram José de Ribamar da Silva Costa, o "Cacau"; Antonio José da Silva Costa, o "Gê"; e Antonio Francisco da Silva Costa.

Um dos pistoleiros, Ednaldo Timóteo Silva, natural de Barra do Corda, que não era cigano, também morreu no ataque, pois familiares vieram em socorro do grupo atacado, matando um dos atiradores e ferindo outros dois.

"Didoca" já havia sido preso pela Superintendência de Polícia Civil (SPCI), na cidade de Arari. Francilúcia já responde a processo por tráfico de drogas na comarca de Pio XII.



Em um vídeo exibido nas redes sociais, Francilúcia empunha armas de uso restrito das forças armadas

Ela é a mesma mulher que aparece em um vídeo, publicado nas redes sociais, exibindo armas de uso restrito e proferindo ameaças a um cigano rival.

Aluno é flagrado com simulacro dentro de escola na Vila Embratel

Na tarde de quarta-feira (21), policiais militares que compõem a Ronda Escolar, do 1º Batalhão da Polícia Militar (1º BPM), conduziram um adolescente de 17 anos para a Delegacia do Adolescente Infrator (DAI). O jovem foi flagrado com um simulacro de arma de fogo, nas dependências do Centro de Ensino Professora Dayse Galvão Sousa, na Vila Embratel.

Conforme os policiais que participaram da ação, o simulacro estava dentro da mochila do adolescente, que é aluno do referido centro de ensino. Foi dito ainda que a mãe do jovem foi comunicada, tendo se dirigido à escola, onde foi informada sobre as medidas adotadas em relação ao ocorrido.

Os militares ressaltaram que o adolescente foi apresentado na DAI sem lesões corporais.

(WELLINGTON RABELLO)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	23 / 08 / 2019	PÁG.	12

Dupla é capturada ao tentar assaltar viatura da PM na Ponta da Espera

**AIDÊ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP**

A Polícia Militar surpreendeu dois homens que se preparavam para cometer assaltos na via de acesso ao Terminal Ponta da Espera, em São Luís, na madrugada de ontem (22). O detalhe do momento das prisões é que a dupla tentou assaltar, justamente, uma viatura da PM, que fazia ronda na localidade.

Jailton Ribeiro, de 29 anos; e Valcletton Silva Reis, 20, ambos moradores da Vila Mauro Fecury II, colocaram galhos de árvores

com o objetivo de obstruir a via e roubar os motoristas que passassem pela área.

Segundo informações dos policiais, a guarnição foi surpreendida com gritos de "perdeu". Quando os suspeitos perceberam que o veículo era uma viatura da PM, tentaram fugir. Jailton foi preso no local, enquanto Valcletton foi capturado após buscas realizadas nos bairros da região.

Ambos foram conduzidos ao Plantão Central do Itaqui-Bacanga, onde foram autuados em flagrante por tentativa de roubo.

DNVULGAÇÃO/PM



Dupla foi presa ao tentar assaltar viatura da Polícia Militar

Localizado em Teresina foragido por morte de professor no Maranhão

Foi localizado e preso, em Teresina, capital do Piauí, Marco Antônio de Mata Alencar, que estava foragido do Completo Penitenciário de Pedrinhas, onde cumpria uma pena de 25 anos de prisão. Ele foi condenado pela morte do professor Edilberto Freitas, crime ocorrido na cidade de Timon, no ano de 2001.

A polícia do Piauí chegou ao foragido por meio de denúncias anônimas. Policiais militares de Teresina localizaram Marco Antônio no centro da cidade e o mesmo chegou a se identificar com um nome falso. O preso foi levado para o 1º Distrito Policial de Teresina, onde foi constatado que se tratava realmente do autor do crime.

Segundo a polícia, o homicídio cometido por ele teve bastante repercussão na época. Familiares da vítima, ao saberem da prisão, se disseram aliviados. "Minha mãe pode agora descansar em paz, foi muito sofrimento na época, já é o

DNVULGAÇÃO/PC



Marco Antônio ainda usou nome falso, no momento da prisão, mas não conseguiu enganar os policiais

nosso segundo irmão que morreu, mataram o primeiro em 1999 e ele em 2001. Com a prisão dele nós ficamos descansados porque Deus fez justiça", ressaltou uma irmã da vítima.

O preso foi recambiado para a cidade de Timon, onde aguardava para ser encaminhado ao sistema penitenciário para cumprimento da pena. (AIDÊ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)

Polícia Civil prende homem por tráfico de drogas em Viana

A Polícia Civil prendeu José Antônio Pacheco Lima, nessa quinta-feira (22), no município de Viana. A prisão ocorreu em cumprimento a um mandado de prisão temporária pela prática do crime de tráfico de drogas. O preso foi encaminhado à delegacia de Viana; e, em seguida, levado à Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) da cidade, onde permanecerá à disposição da Justiça. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

23 / 08 / 2019

PÁG.

10

Para a DEM, violência contra mulher na Ilha tem índice alarmante

De janeiro a julho deste ano, 3.797 boletins registrados, 2.298 medidas protetivas decretadas, 283 prisões em flagrantes e 967 inquéritos instaurados

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

A violência contra a mulher na Região Metropolitana de São Luís continua apresentando números alarmantes. De janeiro deste ano, até o mês passado, já haviam sido decretadas 2.298 medidas protetivas a pedido da Delegacia Especial da Mulher de São Luís, localizado no Jaracati, com registro de 3.797 boletins de ocorrências, 283 prisões em flagrante, a maioria de crimes de ameaça e lesão corporal e 967 inquéritos instalados. Ano passado, segundo a DEM, foram registradas 6.703 ocorrências de violência contra a mulher e solicitadas ao Poder Judiciário 3.789 medidas protetivas e um montante de 404 prisões de agressores.

A coordenadora das Delegacias da Mulher no Maranhão, delegada Kazume Tanaka, declarou que o empresário Wellington Lima Bacelar tinha uma medida protetiva por agressão e lesão corporal movida pela ex-namorada. "O empresário descumpriu a ordem judicial e fez ameaças de morte à ex-namorada", disse a delegada.

Kazume Tanaka disse ainda que Wellington Lima foi preso pela equipe da Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar na tarde de quarta-feira, no bairro Renascença, e foi apreendido na Casa da Mulher, no bairro do Jaracati. Ele vai responder, também, pelo crime de posse de munição de arma de fogo.

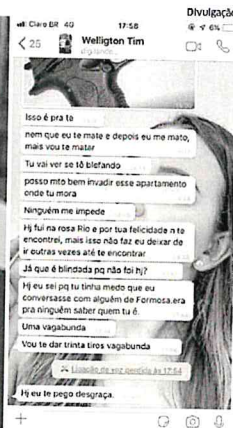
Mensagens de terror

Desde a tarde da última quarta-feira estão circulando na internet um áudio e um vídeo em que o empresário faz ameaças à ex-namorada e a seus familiares, inclusive de morte. Em uma das mensagens que Wellington Lima enviou para a ex-companheira, foi postada a foto de uma pistola calibre ponto 40, que, segundo ele, seria usada para assassinar a jovem.

Em um outro áudio, o empresário declara que vai executar a ex-namorada. "Uma hora eu te encontro e te mostro, enquanto eu não me vingar de tudo que você me fez de ruim eu não vou sossegar. Você é uma vagabunda, mentirosa e eu vou



Wellington Lima foi preso por ameaçar a ex-mulher pela internet



SAIBA MAIS

Trinta e cinco crimes de feminicídio já ocorreram durante este ano, no Maranhão, seis deles somente neste mês, segundo dados do Departamento de Feminicídio, órgão ligado à Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP)

“O empresário foi preso por descumprir uma ordem judicial e fez ameaças de morte para a ex-namorada”.

DELEGADA KAZUME TANAKA,
coordenadora das DEMs, no Maranhão

Dois suspeitos de feminicídios presos este mês

Empresário vai responder por posse de munição

te executar”, diz Wellington.

A vítima chegou a enviar mensagem para o empresário pedindo para que ele cessasse as ameaças. Ela afirma que nunca fez nada de errado, diferente do que ele teria feito com ela, inclusive criando um clima de terror na vida da sua família.

Prisões em flagrante

Ainda este mês, a polícia prendeu em flagrante dois suspeitos de feminicídio na Grande Ilha. Um deles, Natanael Lopes Fernandes, de 27 anos, segundo a polícia, é acusado de ter assassinado a golpes de faca a ex-companheira, Ideneide Pessoa, de

NÚMEROS

3.797

Boletins de ocorrência registrados na Delegacia Especial da Mulher de São Luís este ano

2.298

Medidas protetivas já foram liberadas pela Justiça este ano na região metropolitana

283

Prisões em flagrante de agressores, segundo dados da Delegacia da Mulher em São Luís

967

Inquéritos policiais já foram instaurados somente este ano nessa delegacia especializada

31 anos, na noite de terça-feira, 20, no Parque Açaçá, em São José de Ribamar. A vítima foi morta no dia do seu aniversário.

Natanael declarou que vivia com a vítima há três anos e havia comentário de que estava sendo traído. Ele explicou que tentou várias vezes ter acesso ao celular da companheira, sem obter sucesso. No dia do crime, o casal brigou em via pública e, durante a discussão, houve troca de agressão física, e ele acabou desferindo vários golpes de faca na mulher, que morreu no Hospital Municipal Socotão I, no Centro.

No dia 5 deste mês, foi preso, também em flagrante, Vanilson Silva Serra, de 26 anos. Segundo a polícia, ele é suspeito de ter assassinado a golpes de faca a sua companheira, Evanesa Rocha Brito, de 28 anos, em uma quitinete, localizado no bairro da Forquilha. O detido foi apresentado na sede da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP), na Beira-Mar, onde foram tomadas as devidas providências. ●



Adna dos Santos e Mauro Jorge Maia foram levados para Pedrinhas

Membros de gangue são presos pela Seic na Vila Conceição

Adna dos Santos, a Japinha, e Mauro Jorge Maia integravam quadrilha liderada por um detento

A Superintendência de Investigações Criminais (Seic) encaminhou, ontem, mais dois “facionados”, Adna dos Santos, a Japinha, de 24 anos, e Mauro Jorge Maia Soeiro, de 29 anos, ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Os criminosos foram presos na tarde desta quarta-feira, 21, durante um cerco policial na Vila Conceição, na área do Altos do Calhau, segundo o delegado Carlos Alessandro de Assis, superintendente da Seic. Os detidos fazem parte de uma organização criminosa acusada de comercializar droga e de praticar roubos e

homicídios nesse bairro, sob o comando de detentos custodiados em Pedrinhas.

A Seic desencadeou, na última semana, uma operação na Vila Conceição, e cumpriu 12 mandados de busca e apreensão com a prisão de nove pessoas em cumprimento de ordens judiciais. Segundo o delegado, os detidos encaminhados ontem para Pedrinhas fazem parte desse mesmo grupo.

As buscas vão continuar nessa área da cidade, visando prender os outros integrantes desse bando e de apreender armas, munições e drogas. ●

Preso no Maranhão hacker que atuava no Rio de Janeiro

Paulo Heitor Campos Pinheiro era procurado por integrar bando com atuação em Barra Mansa

Paulo Heitor Campos Pinheiro foi preso ontem em São Luís, durante a quarta fase da operação Open Doors, que combate uma organização criminosa, sediada em Barra Mansa, no Rio de Janeiro, liderada por hackers que praticam diversos crimes patrimoniais, em especial a subtração de valores de contas bancárias de terceiros por meio de transações fraudulentas. Esse cerco policial contou com a

Ainda falta prender no Maranhão Richard Lucas da Silva Miranda.

A operação é um desdobramento da segunda fase da Open Doors, envolvendo, desta vez, a ocultação de patrimônio do denunciado Richard Lucas da Silva Miranda em conta bancária de titularidade da empresa PHC Pinheiro, sediada no Maranhão e que tem como dono Paulo Heitor Campos Pinheiro. ●

Outro denunciado, Richard Lucas, está sendo procurado

Integra em oestadoma.com/471504

NA WEB

Autor de feminicídio vai a júri hoje, no fórum
oestadoma.com/471502

Identificado acusado pela morte de padre
oestadoma.com/471503

participação de representantes do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco/MPRJ), com apoio da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PCERJ) e do Gaeco do Ministério Público do Maranhão.